

Idosos

Por Gilberto José Corrêa da Costa

Fazendo-os enxergar melhor

SOB O PONTO DE VISTA DE MERCADO potencial, os idosos representam uma grande possibilidade de empregos e lucros. São, portanto, sob este aspecto, um foco de atenção bastante positivo para a descoberta de nichos de mercado. Pode-se considerar que o progresso da área médica e dos fármacos está presente na vida do idoso. Idoso que, dentro da legislação brasileira, é considerado a partir dos 60 anos. E aos 60 anos, quem se considera idoso?

Para suprir a resposta a esta pergunta aparecem outras expressões como adulto maior, terceira e quarta idades, melhor idade e assim por diante. Alguns aspectos são, entretanto, bastante claros. Muito provavelmente é em torno dessa idade que nascem algumas preocupações para os idosos, dentre elas, o que fazer em uma aposentadoria que está próxima, como prolongar a sua existência com qualidade de vida, como transferir o patrimônio amealhado ao longo da vida aos seus filhos e somente aos seus filhos, ou seja, é necessária uma preparação para esta fase da vida, como acontece nas demais.

Qualidade de vida

No fundo existe uma grande pergunta que, em síntese, está relacionada com qualidade de vida. Como descobrir a qualidade de vida? Quais as coisas que devem ser consideradas como tal?

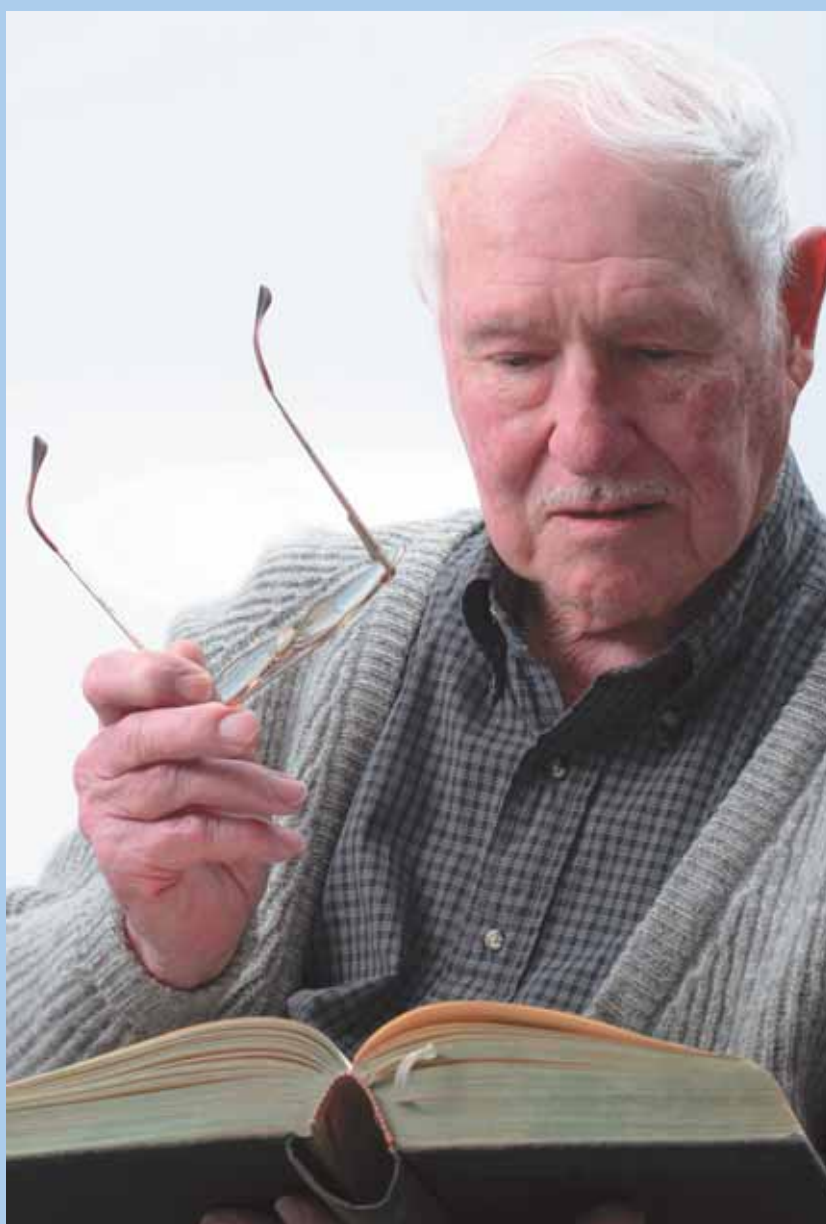


Foto: www.dreamstime.com

Parece que o ser humano, a partir dos 60 anos, começa a refletir mais sobre a sua existência e sobre o passado. Este reflexo aparece num redescobrimto da espiritualidade, por vezes esquecida, mas que agora renasce como uma busca filosófica do sentido da existência. Neste particular, as livrarias dedicam várias estantes com os livros denominados de auto-ajuda.

Em seguida, a pessoa de 60 anos busca o encontro com os amigos passados, fugazes ou futuros via a socialização. Vários são os grupos de convivência colocados à disposição pelas mais diferentes instituições, as reuniões sociais caseiras ou não, os grupos de lazer formados através de viagens programadas por agências de turismo especializadas. Isso contribui social e psicologicamente com o bem estar dos idosos que sempre têm histórias para contar e audiência para ouvir.

Finalmente, as ciências exatas estão contribuindo para manter ativo o cérebro do idoso, mediante um uso espontâneo ou obrigatório. Ele será espontâneo quando houver uma busca de conhecimento na área da informática, no uso da internet, no diálogo com os netos; mas será obrigatório em determinadas situações como as bancárias, começando com o processo dos extratos bancários e indo ao pagamento de contas. Sob o ponto de vista técnico é muito importante que estas exigências sejam conhecidas. É do seu conhecimento que começam a ser concebidos novos equipamentos ou pequenos dispositivos, com a finalidade de auxiliar o idoso na sua etapa final de vida. Inquestionavelmente a iluminação e a acessibilidade desempenham um papel fundamental.

Projeção da ONU

A partir dos 60 anos, o olho humano começa a apresentar diferenças importantes que crescem de forma exponencial. O ser humano de hoje, com saúde física e mental, pode, com tranquilidade, atingir os 90 anos. Em recente simpósio promovido pela ONU há mais ou menos três anos atrás ficou evidenciado que, seguindo a tendência atual populacional, num período de 30 anos o número de velhos superará o de jovens e isto já pode ser observado hoje, a partir do deslocamento da

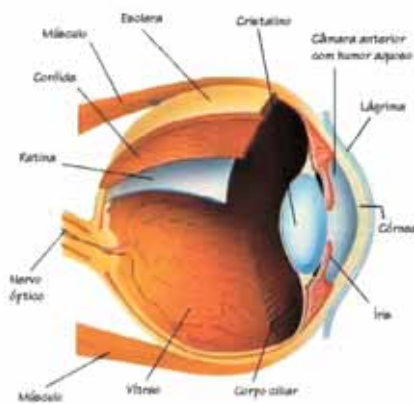
“A iluminação e a acessibilidade desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida do idoso que, atualmente, pode chegar aos 90 anos.”

curva logística populacional. Isso representa um mercado descoberto ou a descobrir. Representa também oportunidades de emprego, tão necessários nos tempos atuais, principalmente para os jovens. É preciso apenas descortinar o panorama.

Percepção Visual

A fisiologia da visão revela que o olho humano começa um processo de redução da sua capacidade visual. Como se sabe o olho adulto é uma esfera de aproximadamente 2,5 cm de diâmetro que, como todo o ser vivo, vai envelhecendo ao longo de sua existência. Em particular antes dos 60 anos há uma necessidade imperiosa com o uso de óculos que visam corrigir a acuidade visual. Posteriormente, os líquidos ou humores aquoso e vítreo, presentes no interior do globo ocular, bem como o cristalino e a córnea, começam a alterar os índices de refração e a sua coloração. Como consequência, o idoso dos 70 anos é, por assim dizer, uma pessoa que enxerga de forma amarelada, resultando daí uma necessidade de mais luz para ver semelhante ao jovem. Monet, o famoso pintor impressionista, interessadamente realizou a experiência de pintar a mesma cena de quadros, percebendo que o seu processo de percepção visual havia se alterado ao longo do tempo.

Para o projetista de iluminação é muito importante verificar que estas alterações na longevidade devem se traduzir em projetos



Imagens: Divulgação Philips

Após 60 anos, os líquidos ou humores aquoso e vítreo, bem como o cristalino e a córnea, começam a alterar os índices de refração e a sua coloração.

Há um amplo campo para o desenvolvimento de *design* de produtos adequado às necessidades do idoso.

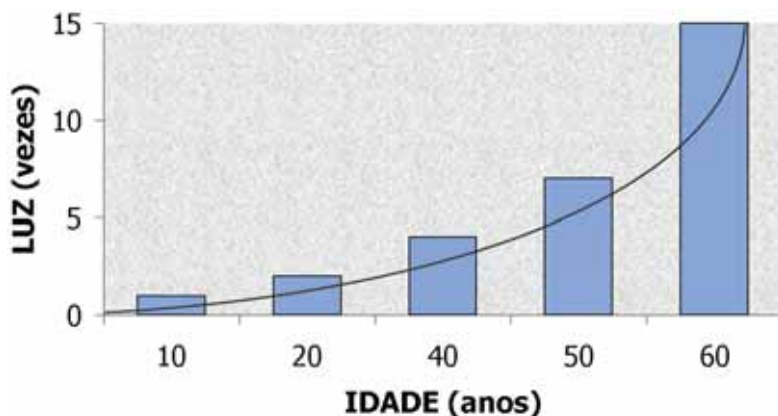


Foto: Divulgação Vibia

específicos de iluminação que atendam essas necessidades. Fundamentalmente, os idosos precisam de mais luz, de maior iluminância que, conforme as recomendações da Sociedade de Engenharia de Iluminação Norte Americana (IESNA), emitidas a partir de 2000, se traduzem pelo dobro da necessidade usual. Um ambiente onde transitam idosos deve, no mínimo, apresentar 200 lux para as áreas de circulação, 400 lux para atividades de cunho geral e 600 lux para atividades específicas de cunho localizado. Entretanto, não é isto que se vê normalmente. Basta visitar clínicas ou lares geriátricos para se ter uma idéia do quanto se está longe de cumprir esta exigência.

Em palestra para profissionais de clínicas, lares ou centros de convivência, ao ser colocada essa questão, houve o pronunciamento de que os idosos, quando tinham uma maior iluminância ambiental, tornavam-se mais “nervosos”. Ocorria

A partir dos 60 anos, o olho humano começa a apresentar diferenças que crescem de forma exponencial.



que, nesses ambientes de maior iluminação, eles voltavam a enxergar de forma similar a da sua juventude e, assim, começavam a desencadear um processo existencial mais motivado. É preciso sempre entender que o idoso é um adulto com vontade própria que, evidentemente, deve se sujeitar às regras das instituições, mas que nem por isso deve ser tratado como uma criança. Aliás, pensar que o idoso é uma criança é uma péssima concepção. O idoso é um indivíduo que tem características próprias da sua idade e que, por isso, devem ser corretamente interpretadas.

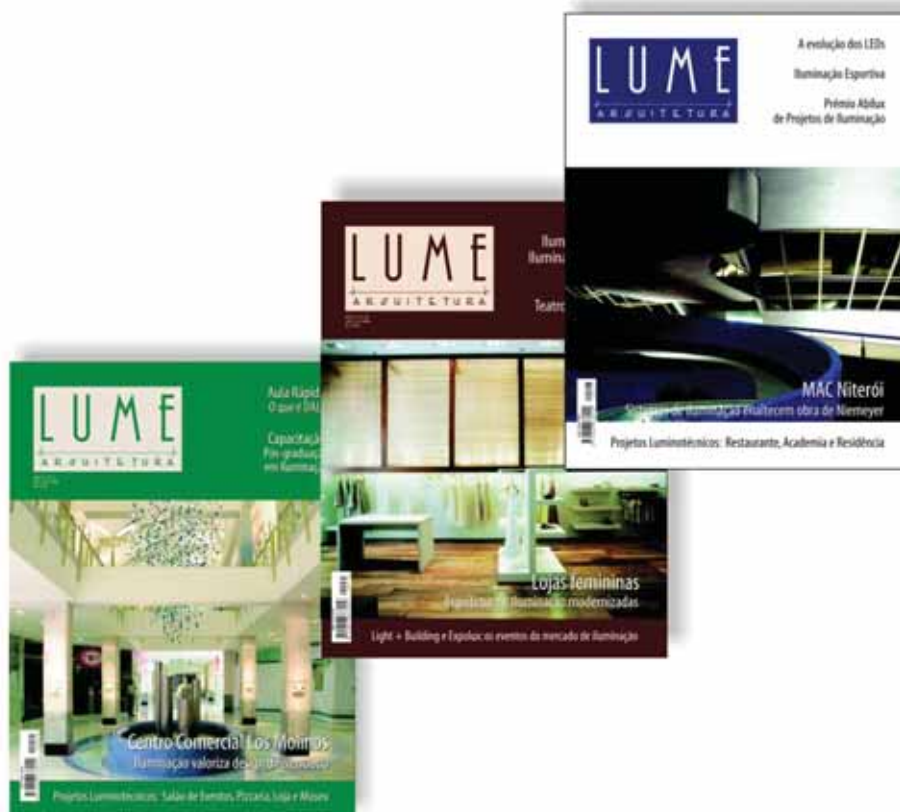
Critérios técnicos

Não basta, simplesmente, uma maior iluminação. É necessário que as fontes luminosas não sejam ofuscantes. O aumento da idade após os 60 anos começa a revelar que o ser humano é mais sensível às fontes de luz. Isto identifica dois tipos básicos de distribuição luminosa, perfeitamente caracterizados na literatura técnica como iluminação indireta ou semi-indireta. Parece que, em um mundo que busca a eficiência energética, estes dois tipos de iluminação são aqueles que representam o menor rendimento ou, mais precisamente, os menores fatores de iluminação. Neste caso, é oportuno mencionar que um projeto de iluminação deve sempre iniciar com a tarefa visual. Esta tarefa é própria do ambiente e está integralmente inserida dentro do aspecto da percepção visual e do seu desempenho. Assim, um projeto de iluminação deve atender inicialmente dois condicionantes básicos como quantidade de luz (definida através de iluminância) e qualidade da luz (definida por luminância, temperatura e índice de reprodução de cor). A luminância é fornecida nos catálogos de fabricantes de luminárias e o seu uso é conhecido por projetistas de iluminação. Já a temperatura da cor pode ser considerada como da ordem de 3000K visto que idosos tendem a “ver uma vida mais amarela”. Os índices de reprodução de cor devem ser, por essa razão, no mínimo com um valor de 85. Ao empregar luminárias modernas, indiretas ou semi-indiretas, com alto rendimento, fatalmente o projetista de iluminação estará atendendo aos requisitos da eficácia energética. Esta eficácia estará, assim, intimamente ligada com a tarefa visual.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Não basta, simplesmente, uma maior iluminação. É necessário que as fontes não sejam ofuscantes.



Foto: Divulgação Lumenco

iluminação com o mobiliário e a decoração, criar uma atmosfera residencial. Idealmente se deve propiciar ao idoso, quando afastado do lar, um ambiente que reflita aquilo que deixou para trás. Por este motivo é interessante sempre verificar a constância da existência de fotografias que evoquem o passado e os adornos e enfeites colocados em cima dos mobiliários. Isto também deve ser propiciado quando os idosos, por vários razões, devem conviver com os filhos.

Na medida do possível, é sempre interessante que a qualidade de vida do idoso seja amparada por um espaço inteiramente seu. No mundo moderno isto não é fácil, mas é preciso considerar que o futuro reserva uma presença cada vez mais marcante de idosos no recesso dos lares e que a tecnologia deverá estar preparada para tal. É o mercado potencial que está à frente de todos e que deve ser descortinado e descoberto. Uma boa parte do desenvolvimento tecnológico reside na observação e os idosos estão aí para serem ouvidos e observados.

Emoção também conta

Não bastam apenas estes aspectos. É preciso considerar a emoção, traduzida por um clima a ser propiciado ao ambiente. Em lares geriátricos e centros de convivência é necessário integrar a

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Campo aberto ao design

Boa parte do que está sendo escrito pode ser facilitado com o uso de recursos simples. Contraste e ofuscamentos devidos da luz do dia podem ser controlados mediante o uso de cortinas, cujos modelos variados se encontram no mercado. Áreas de transição entre a iluminação externa e interna podem incluir uma área intermediária, adaptada à visão do idoso. Idosos lêem à noite e quando estão deitados, assim os abajures com focos de luz dirigidos, empregando lâmpadas fluorescentes compactas, mas sem serem ofuscantes é uma opção extremamente interessante para os projetistas de luminárias e o uso de lentes complementares é uma oportunidade de "design" de luminárias. O interruptor que automaticamente acende uma luz durante a noite quando o idoso necessita ir ao banheiro é um dispositivo simples cuja solução econômica certamente despertará o uso de um mercado potencial.

Foto: Divulgação Avant



O uso de lâmpadas fluorescentes compactas, sem ofuscamento, são uma opção extremamente interessante para os projetistas de luminárias.

A iluminação poderá ainda receber auxílios importantes de outras soluções não dispendiosas e que exigem observação e imaginação, como, por exemplo, o uso de recipientes diferenciados por cores, ou então a colocação de líquidos claros em recipientes escuros e vice-versa; prato que tenha um círculo colorido escuro, delineando sua borda, identificador dos limites do alimento. Bandejas que sempre apresentem os alimentos na mesma disposição, como o recipiente da entrada, o prato principal, o recipiente da sobremesa e o copo para líquidos. Isso compensará a dificuldade de visão do idoso e complementarará o projeto da iluminação. Os livros podem apresentar

letras com caracteres maiores que os usuais ou sistemas computadorizados cumprindo essa função. Enfim é um mercado próprio e nascente.

Os benefícios serão para todos

Para concluir é oportuno lembrar a condição de que o leitor espera sempre atingir uma idade longa e que tudo o que for feito agora despertará um mercado futuro e extremamente interessante. Os idosos, longe de serem uma preocupação, farão parte do cotidiano dos indivíduos e despertarão seguramente as atenções: das universidades, através de áreas multidisciplinares que estudem os processos do envelhecimento; dos órgãos públicos, pelo correto entendimento dessa fase da vida que merece todo o apoio e consideração, visto que já contribuiu (e muitas vezes ainda contribui) com a economia do país; das sociedades de classe através da produção de normas que visem uma vida saudável e acessível; da sociedade em geral que, defendendo os interesses do idoso de hoje, atende a sua necessidade no amanhã.

Idoso motivado é indivíduo criativo e sábio. ◀

Gilberto José Corrêa da Costa é Engenheiro Eletricista, Professor Titular da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) das disciplinas de Iluminação e de Instalações Elétricas.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.



Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

L U M E

ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação